

Tendências para a área tributária em 2022

O ano de 2022 pode trazer importantes mudanças no ambiente tributário, seja em relação ao que poderá ser aprovado pelo Congresso Nacional, diferentes propostas de Reforma Tributária, seja pelos efeitos de ações judiciais de grande repercussão

De um lado, no âmbito do Congresso, há diversas propostas de reforma tributária em tramitação. As principais compreendem o Imposto de Renda que prevê a tributação dos dividendos, redução da alíquota da pessoa jurídica e mudanças para as pessoas físicas, a unificação das contribuições ao PIS e a COFINS para a criação da CBS e as propostas de mudança mais ampla nos impostos sobre consumo com a criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

Esta última proposição surgiu com força em 2019 com duas propostas de emenda à constituição e posteriormente perdeu força. Agora nesse final de 2021 o Senado Federal sinaliza que deve voltar com a tramitação de uma das propostas de emenda. Essa proposta cria o IBS e substitui diversos tributos vigentes, entre os principais o IPI, PIS, ICMS, Cofins e ISS. À parte dessa manobra, a reforma propõe a criação do Imposto Seletivo Federal, que atuará sobre serviços e bens cujo consumo não se deseja estimular.



De forma geral as reformas não devem resultar em redução da carga tributária.

“De forma geral a reforma não deve resultar em redução da carga tributária brasileira, mas sim uma simplificação do sistema. Entretanto, o impacto será diferente para cada setor e é importante avaliar o que pode ocorrer com a sua empresa em específico, principalmente para aquelas que gozam de incentivos fiscais.

De outro lado, a simplificação do sistema tributário deve ser o ponto alto da reforma, porque a legislação tributária brasileira é uma das mais complexas, se compararmos a outras realidades. Então, com a facilitação, po-

demos atrair novos e maiores investimentos, aumentando, consequentemente, a oferta de empregos e geração de renda”, avalia o sócio-líder de tributos da KPMG, Marcus Vinícius Gonçalves.

O sócio também indica que no ano de 2022 devemos ter efeitos de algumas decisões judiciais de grande repercussão como a não tributação de juros Selic decorrentes de débitos tributários e os efeitos da não tributação de ICMS nas operações de transferência de mercadorias entre estabelecimento de uma mesma empresa situados em diferentes Estados.

“Mesmo que a empresa não possua uma ação judicial própria sobre esses temas, em muitos casos, os efeitos dessas decisões podem impactar a apuração dos tributos correntes das organizações. É preciso entender a abrangência de cada decisão e a consequência para suas operações”, comenta Gonçalves.

Por fim, o conceito de ESG (sigla em inglês para meio ambiente, impacto social e governança) ganha cada vez mais relevância no ambiente tributário e as empresas que desejam estar alinhadas a esses princípios precisam manter transparência na gestão tributária, isso quer dizer, uma boa administração fiscal de suas finanças e responsabilidades, zelando sempre pela reputação positiva.

“Dessa forma, as possibilidades de linhas de crédito aumentam e os financiamentos podem ser os principais aliados das instituições caso exista a necessidade no próximo ano”, comenta o líder.

(*) - É sócio-líder de tributos da KPMG (<https://home.kpmg/br/pt/home.html>).

Consumidores digitais e sustentáveis transformaram a cadeia logística

Luciana Lacerda (*)

Os últimos dois anos mostraram ao mundo o quanto a digitalização e a transformação digital são impactantes para toda uma sociedade

Dados de um estudo da Nielsen apontam que o e-commerce brasileiro terá um crescimento de 26% em 2021 e suas transações poderão totalizar, aproximadamente, R\$ 110 bilhões. Isso engloba não apenas as grandes redes varejistas e supermercadistas, mas também o pequeno comércio, reflexo dos canais online procurados pelos consumidores.

Além da conveniência e agilidade nos processos, o novo consumidor está atento às questões que envolvem sustentabilidade e exigem, cada vez mais, modelos logísticos econômicos e sustentáveis, o que indica que um gerenciamento responsável da cadeia de suprimentos tem grande impacto nas emissões de carbono. O Fórum Econômico Mundial estima que as operações logísticas respondem por algo em torno de 50% das emissões globais de gases de efeito estufa.

Com essa análise, os operadores logísticos passaram a avaliar as operações e concluíram que reduzir os danos ao meio ambiente é importante não apenas pelo aspecto social, mas também comercial. A partir disso, constatou-se que a cooperação entre indústrias, empresas logísticas e órgãos públicos é fundamental para que os serviços de logística urbana sejam cada vez mais sustentáveis.

Em todas as empresas e setores, o aprendizado fundamental para o futuro está relacionado ao aumento da resiliência da cadeia de abastecimento e ao reconhecimento de que, apesar de todas as questões econômicas, a transformação do perfil de consumo veio para ficar. O

omnichannel, atualmente, fluidifica a experiência de compra. O uso massivo de dados, realidade virtual, personalização da experiência de compra e processos sustentáveis com baixo impacto ao meio ambiente são as novas diretrizes que o consumidor procura ao efetuar uma compra.

Em razão disso, é fundamental o envolvimento dos operadores logísticos em questões ambientais para fins de monitoramento e para desenvolver processos mais eficientes. Experiências online e offline não mais coabitam, mas se fundiram. A loja física já se digitalizou e agora aposta no sensorial, no lúdico, no envolvente, nas questões sociais e ambientais. Tudo isso completamente interligado, pois é a chave para alcançar um consumidor cada vez mais volátil e exigente.

Os consumidores não querem apenas uma entrega rápida e gratuita, eles também desejam o máximo de conveniência. Com as populações cada vez mais urbanas, a cadeia produtiva precisa assumir um novo modelo sustentável, fornecendo a flexibilidade e a reatividade exigidas, sobretudo, com a adoção de formas de transporte mais ecológicas e automatizadas.

A ascensão cada vez maior do phygital (físico e digital) ilustra perfeitamente a revolução do varejo. Hoje, ser capaz de entregar tudo imediatamente e em qualquer lugar é crucial para fazer a diferença. Com a saturação do espaço urbano e a intensificação dos fluxos logísticos, principalmente, com o boom do e-commerce, as grandes cidades e empresas de logística precisam coordenar suas ações e repensar a abordagem em relação à distribuição urbana.

Isso é ainda mais crucial dentro de um cenário com consumidores hiperdigitalizados e ecologicamente corretos.

(*) - É diretora de operações da FM Logistic do Brasil.

Como dar feedbacks que transformam?

Valdez Monterazo (*)

Ser capaz de fornecer feedbacks valiosos ao time é simplesmente uma das habilidades mais importantes de um líder. Mas antes de explicar como dar um excelente feedback, reflita, você já ouviu a expressão: “quem bate escope, quem apanha não”.

Pois é, ela se aplica perfeitamente à situação dos feedbacks. Um feedback mal dado pode acabar com o relacionamento pessoal ou profissional de alguém. É algo sério e que não deve ser menosprezado. Exatamente pela razão acima, muitos líderes tem receio em dar feedbacks. Temem criar um clima ruim na equipe ou algum tipo de mal estar.

Acontece que guardar os problemas não favorece ninguém. Atrapalha emocionalmente o líder e perpetua o quadro de baixa performance do colaborador. Nesse contexto, a pergunta correta a ser feita não é se devemos ou não dar feedbacks, pois é evidente que são necessários. O questionamento correto é: como dar feedbacks que transformam? Para responder a essa pergunta, separei três princípios que podem ajudar você a dar feedbacks de maneira otimizada:

- 1) Feedbacks não devem ser estocados** - O ideal é que eles sejam dados à medida que as situações acontecem. A melhor hora de dar um feedback é imediatamente, a segunda é o mais breve possível.
- 2) Foque na situação ou a atitude, não na pessoa** - Ao dar feedbacks, ficamos no comportamento específico e não no caráter ou valores da pessoa.
- 3) Tenha empatia** - Seres humanos são falhos, todos erramos. Isso não quer dizer que devemos ser coniventes com falhas ou problemas de performance, simplesmente que podemos nos colocar no lugar do outro.

Por fim, uma técnica bastante conhecida, no entanto, pouco usada na prática por líderes é o feedback sanduíche. Ela pode ser usada para dar feedbacks de maneira otimizada. Ela funciona em três partes:

- 1) Pão de cima: ponto positivo** - Antes de falar do problema de performance, comente e evidencie uma qualidade do colaborador. Isso servirá para

aumentar a receptividade dele em relação ao ponto de melhoria.

- 2) Recheio: ponto de melhoria** - Comente sobre o fato ou comportamento a ser melhorado de maneira pontual e objetiva. Seja específico e evite se perder com problemas do passado.
- 3) Pão de baixo: reforço positivo** - Reforce a qualidade citada anteriormente e a confiança que tem no colaborador superar o desafio. Finalize traçando junto a ele um plano de ação e de mudanças.

E você? Já conhecia o modelo de feedback sanduíche? Dar feedbacks pontuais e profissionais é parte do seu dia a dia como líder? Ao ler até aqui, você tomou conhecimento dos principais princípios e técnicas sobre feedbacks no ambiente de trabalho. Com isso, torço por você, para que tenha se inspirado a se tornar um líder cada vez melhor.

(*) - É associado sênior na Sociedade Brasileira de Coaching, especializado em negócios, liderança e psicologia positiva (<https://valdezmonterazo.com.br/>).

PORTAL

Empresas
& Negócios

Mais de 45 mil* oportunidades de fazer negócios. Esta é a visibilidade que seu produto ou serviço têm em nosso portal.

Acesse:

<https://jornalempresasenegocios.com.br/contato/>

ou

Telefone

(11) 3106-4171 / 2369-7611

*Levantamento por meio do Google Analytics no período de 01/11/2021 a 30/11/2021



banco
BANCO BMG S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 61.186.680/0001-74 - NIRE nº 3530046248-3

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em 10 de Novembro de 2021
01 - Data, Hora e Local: Aos dez dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, às dez horas e trinta minutos, por meio de videoconferência, conforme faculta o artigo 21, parágrafo segundo do Estatuto Social do Banco BMG S.A. ("Companhia"). **02 - Convocação e Presença:** Em atendimento à convocação realizada, estiveram presentes todos os membros do Conselho de Administração da Companhia, a saber: **Ângela Annes Guimarães**, Antônio Mourão Guimarães Neto, Ricardo Annes Guimarães, Olga Stankevicius Colpo, Dorival Dourado Junior, José Eduardo Gouveia Domicile, Manuela Vaz Artigas e Regina Annes Guimarães. Presente, ainda, Marco Antonio Antunes como convidado. **03 - Composição da Mesa:** Os trabalhos foram presididos por Ricardo Annes Guimarães e secretariados por Deise Peixoto Domingues. **04 - Ordem de Dia:** Designação, nos termos do artigo 20 do Estatuto Social da Companhia, do Sr. José Eduardo Gouveia Domicile, brasileiro, casado, bacharel em direito, residente e domiciliado em Belo Horizonte/MG, com endereço comercial em Belo Horizonte/MG, na Avenida Álvares Cabral, 1.707, Santo Agostinho, CEP 30170-001, portador da Carteira de Identidade nº 10.332.967-5, expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 165.192.288-85, atual membro do Conselho de Administração da Companhia, como Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia. **05 - Deliberações:** Após a análise das matérias constantes da ordem do dia, os Conselheiros deliberaram, por unanimidade e sem restrições, nos termos do artigo 20 do Estatuto Social da Companhia, designar José Eduardo Gouveia Domicile como Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia, mantendo-se o seu prazo de mandato até a posse dos membros do Conselho de Administração da Companhia que foram eleitos na Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2021. Diante disso, fica consignada a composição do Conselho de Administração da Companhia, da seguinte forma: (i) **Ricardo Annes Guimarães**, brasileiro, casado, administrador de empresas, residente e domiciliado em Belo Horizonte/MG, com endereço comercial em Belo Horizonte/MG, na Avenida Álvares Cabral, 1.707, Santo Agostinho, CEP 30170-001, portador da Carteira de Identidade nº M-1.339.026 SSP/MG, inscrito no CPF/ME sob o nº 421.402.186-04, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração; (ii) **Olga Stankevicius Colpo**, brasileira, psicóloga, residente e domiciliada em São Paulo/SP, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, 14º andar, Bloco 01, Condomínio Edifício São Luz, CEP 04543-000, Bairro Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, portadora da Carteira de Identidade nº 216.118.408-30, na qualidade de Vice-Presidente do Conselho de Administração; (iii) **José Eduardo Gouveia Domicile**, brasileiro, casado, bacharel em direito, residente e domiciliado em Belo Horizonte/MG, com endereço comercial em Belo Horizonte/MG, na Avenida Álvares Cabral, 1.707, Santo Agostinho, CEP 30170-001, portador da Carteira de Identidade RG nº 10.332.967-5, expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 165.192.288-85, na qualidade de Vice-Presidente do Conselho de Administração; (iv) **Ângela Annes Guimarães**, brasileira, divorciada, socióloga, residente e domiciliada em Belo Horizonte/MG, com endereço comercial em Belo Horizonte/MG, Avenida Álvares Cabral, 1.707, Lourdes, CEP 30170-001, portadora da Carteira de Identidade nº M-1.414.160, expedida pela SSP/MG, inscrita no CPF/ME sob o nº 375.156.836-00, na qualidade de Membro do Conselho de Administração; (v) **Antônio Mourão Guimarães Neto**, brasileiro, divorciado, administrador de empresas, residente e domiciliado em Belo Horizonte/MG, com endereço comercial em Belo Horizonte/MG, Avenida Álvares Cabral, 1.707, 2º andar, Bairro Lourdes, CEP 30170-001, portador da Carteira de Identidade RG nº 7.669.530 SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob o nº 002.375.098-96, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, 14º andar, Bloco 01, Condomínio Edifício São Luz, CEP 04543-000, Bairro Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, na qualidade de Membro do Conselho de Administração, estando sua eleição pendente de homologação pelo Banco Central do Brasil, todos com prazo de mandato unificado até a posse dos membros do Conselho de Administração que forem eleitos na Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2021. **06 - Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a videoconferência da reunião do Conselho de Administração, da qual se lavrou a presente ata, em forma de sumário, que foi aprovada por todos os presentes. Ricardo Annes Guimarães, Ângela Annes Guimarães, Antônio Mourão Guimarães Neto, Dorival Dourado Junior, Regina Annes Guimarães, Olga Stankevicius Colpo, Manuela Vaz Artigas e José Eduardo Gouveia Domicile. **Ricardo Annes Guimarães** - Presidente da Mesa; **Deise Peixoto Domingues** - Secretária da Mesa. JUCESP nº 660.829/21-6 em 22.12.2021. Gisela Simienna Ceschin - CPF/ME nº 000.000.000-00.